

15 de junho de 2020

FÓRUM SOBRE VIOLAÇÕES DE DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS

Email: vioforum@riseup.net

Covid-19: organizações indígenas alertam para omissão genocida do governo brasileiro

O texto apresenta a gravidade da emergência em saúde indígena por conta da proliferação da epidemia de COVID-19 entre os povos indígenas no Brasil. A partir dos dados sobre mortes e contágio de pessoas indígenas pela doença no estado com maior população indígena do país, o Amazonas, e no estado com maior população indígena fora da Amazônia, o Mato Grosso do Sul, aponta-se problemas como a omissão da SESAI nos repasses aos distritos de saúde, subnotificação de casos, a falta de estrutura para a efetivação das ações emergenciais e invasões de Terras Indígenas por garimpeiros, grileiros e madeireiros. Conclui-se que as omissões e violações de direitos do Estado Brasileiro caracterizam violência sistemática que está provocando o genocídio das populações indígenas no Brasil.

O boletim lançado pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) em 11/06/2020 mostra que o COVID-19 já atinge povos indígenas de todas as regiões do Brasil e contabiliza 264 óbitos pela doença, além de 2.950 pessoas indígenas contaminadas e 97 povos afetados. Em duas semanas, houve um aumento de 800 % nas mortes e a taxa de letalidade já é de 9,6%, enquanto a da população em geral está em 6 % (APIB, 11/06/2020). Além da alta vulnerabilidade dos povos indígenas a infecções virais, emergem como problemas a desestruturação do sistema de saúde indígena, as invasões das Terras Indígenas (TIs) por garimpeiros, madeireiros e grileiros, e a omissão do Estado no repasse de recursos e contratação de profissionais de saúde. Por tudo isso, a situação já é denunciada pela APIB como uma ação genocida do Governo Federal e um crime contra a humanidade.

O Amazonas, estado com maior população indígena do país (quase 200 mil pessoas), é o estado com o maior número de mortes – 133 – segundo a APIB (11/06/2020). No dia 11/06 chegou-se a 53.989 casos de Covid-19, tendo um total de óbitos de 2.400 pessoas (FVS-AM, 11/06/2020). Entre os indígenas, já são 933 casos confirmados e 40 óbitos (FVS-AM, 31/05/2020). Houve alta dispersão do contágio nas TIs devido ao retorno de milhares de pessoas indígenas a suas comunidades após tentativas de acesso a benefícios sociais nos centros urbanos. Dada a falta de estrutura dos municípios do interior do AM para a atenção em saúde de média e alta complexidade, como no caso do Alto Rio Negro, surge a necessidade da remoção dos pacientes para outras localidades com rede hospitalar que disponha de leitos em UTI para as internações.

O boletim da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (25/05/20, COIAB), aponta um total de 288 óbitos, 2.908 casos confirmados e 386 casos suspeitos na

Amazônia Legal¹. Em São Gabriel da Cachoeira-AM foram já contabilizados 2.376 casos confirmados, 462 em monitoramento e 28 óbitos segundo o Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Saúde-SGC (SEMSA, 12/06/2020). Segundo estudo recente, 110 TIs do Amazonas (AM) encontram-se em estado de perigo. Sem estrutura (veículos, hospitais de referência, medicamentos, EPIs, respiradores) e sem profissionais suficientes, os 7 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) do AM encontram-se impossibilitados de prestar a atenção emergencial necessária e aguardam repasses financeiros, insumos e contratações de recursos humanos urgentes pela SESAI/MS. Nenhum dos DSEIs atendeu à exigência de planos de contingência de epidemia para os Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato (PIIRC) tal como preconizada pela Portaria Conjunta 4.094 de 20/12/2018 (FUNAI/SESAI), ainda que os povos Hupd'äh, Yuhupd'eh, Yanomami, Ye'kuana, Suruwaha e Korubo sejam considerados extremamente vulneráveis.

O aumento das invasões das TI por garimpeiros, madeireiros e grileiros aumenta o risco de ataques violentos e de contaminação por coronavírus. Apenas na TI Yanomami são já 20 mil garimpeiros a invadir a TI.

No Mato Grosso do Sul – estado onde se concentra a maior população indígena fora da Amazônia (mais de 80 mil pessoas) – o clima é de apreensão diante da chegada da doença às aldeias. A Reserva Indígena de Dourados (MS), a maior do estado, com quase 20 mil habitantes, das etnias Kaiowá, Guarani e Terena, já registrou até agora 86 casos de coronavírus. No último fim de semana, dois casos também foram confirmados na Reserva de Caarapó, a terceira mais populosa na região habitada pelos Kaiowá e Guarani – segundo maior povo indígena do país.

Além da situação de risco em Mato Grosso do Sul, a nota da APIB mostra que em Pernambuco e no Ceará os povos indígenas também estão sentindo os impactos do colapso no sistema de saúde por conta da pandemia. Nesses dois estados, há 19 mortos, além de outros 52 no Pará, mais um estado com alta taxa de internações (11/06/2020).

A omissão e a violação de direitos humanos pelo governo Bolsonaro retomam a necropolítica da Ditadura Militar que teve na desestruturação do sistema de saúde indígena, na contaminação proposital por doenças infectocontagiosas, remoções forçadas e torturas as bases do genocídio indígena. Dada a gravidade da situação de avanço da epidemia de coronavírus, será necessária maior articulação e agilidade entre os órgãos municipais, estaduais e federais para que as ações emergenciais se tornem mais eficazes. A falta de testes, de monitoramento de base comunitária e de investigação sobre grande número de óbitos de pessoas que apresentavam sintomas de infecção viral gera grande insegurança quanto aos dados epidemiológicos oficiais. As parcerias com universidades e centros de pesquisa, entidades da sociedade civil, organizações indígenas e organismos de cooperação internacional em saúde, assim como a denúncia dos crimes contra a humanidade serão fundamentais para o enfrentamento da crise.

FÓRUM SOBRE VIOLAÇÕES DE DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS

¹ Elaborado com base em informações levantadas com lideranças indígenas, profissionais de saúde e organizações indígenas.

andhep

Associação Nacional de Direitos Humanos, Pesquisa e Pós-Graduação